

P.^o Manoel Bernardes.

DISCURSO

SOBRE A EDUCAÇÃO



1908

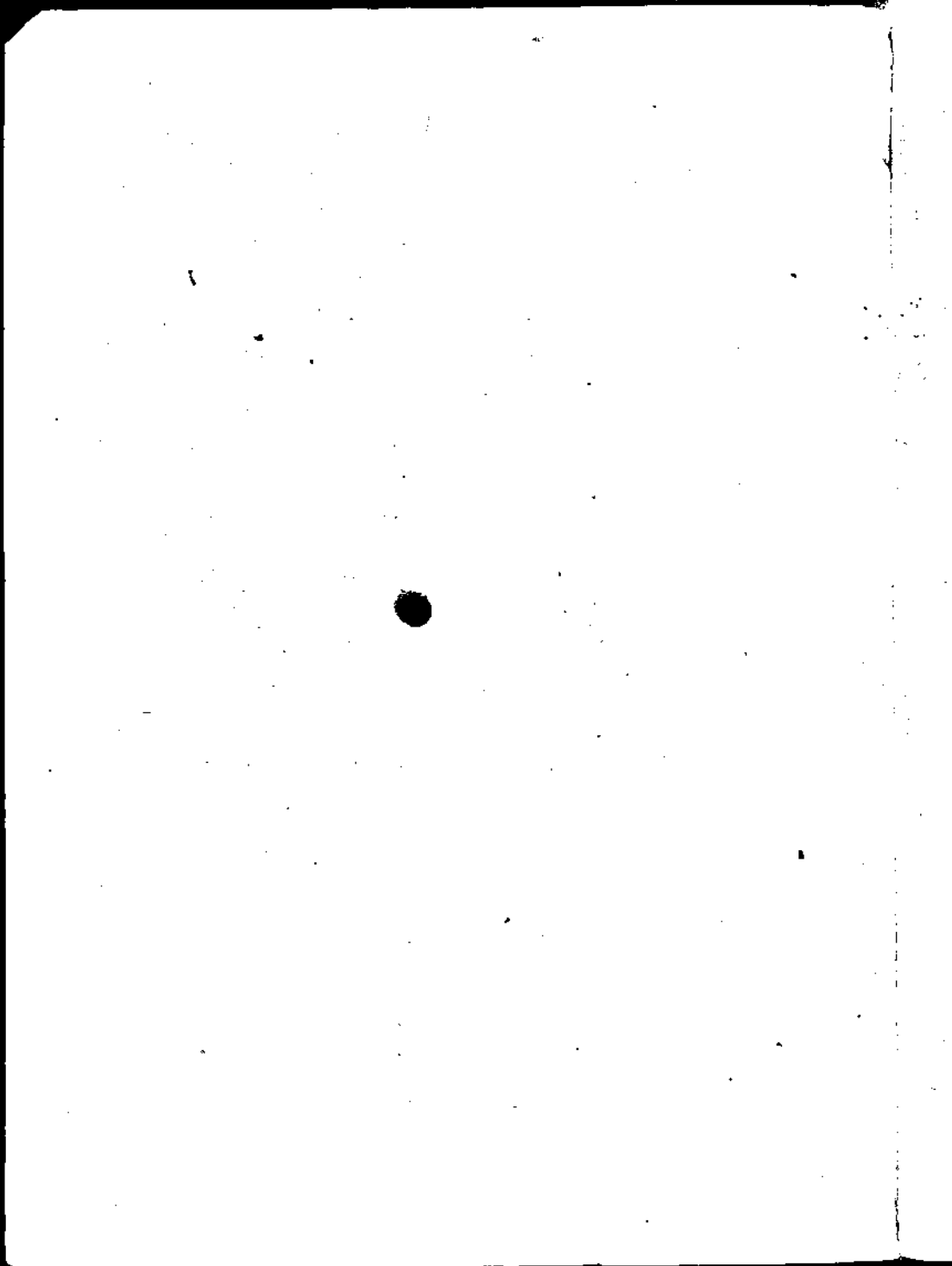
Typ. ALMEIDA & MACHADO

RUA DA PALMA, 134 A 138
LISBOA

L.

81

L.



19
1001
P. Mangel Bernardes

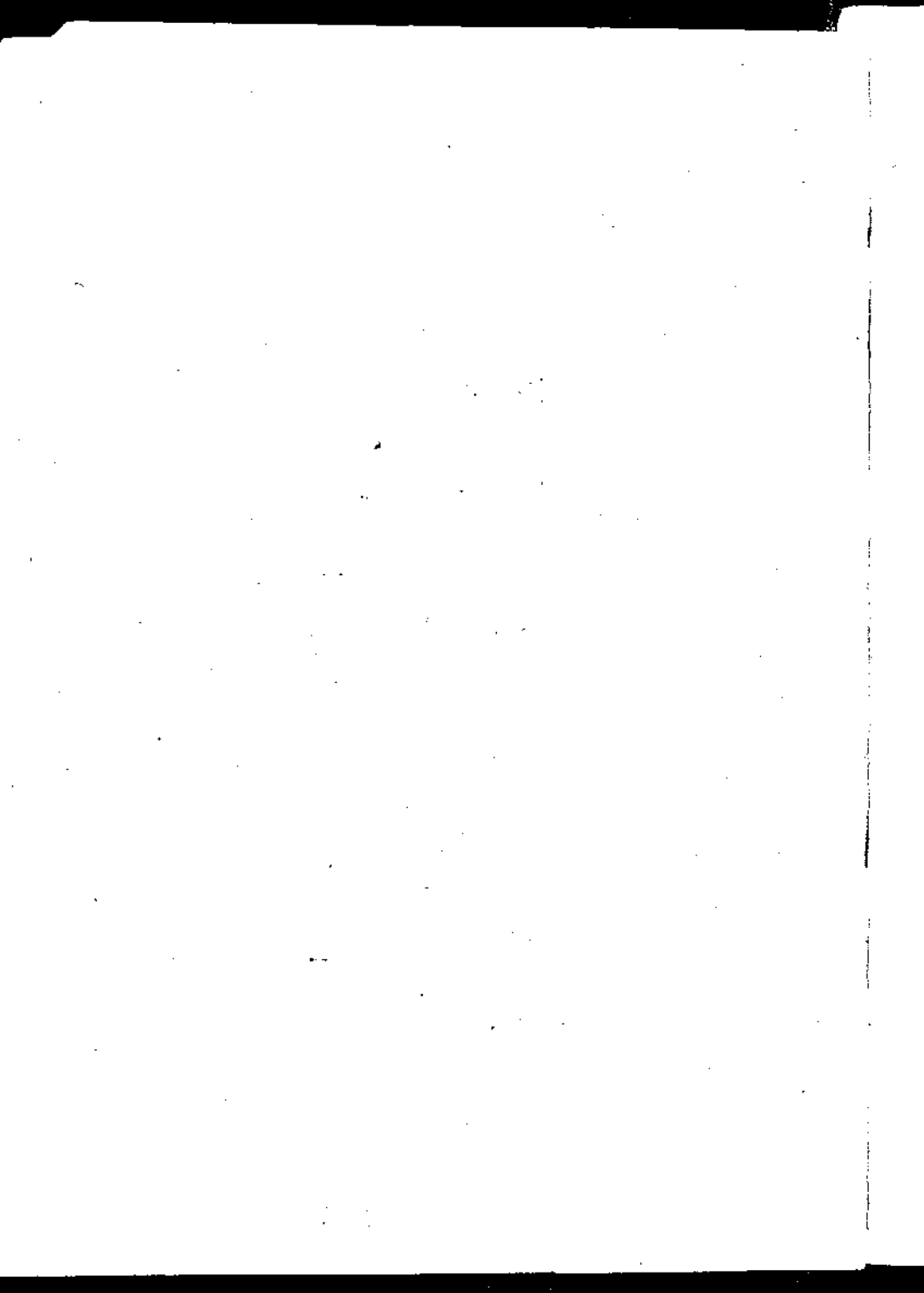
DISCURSO

N.º 13295



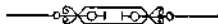
SOBRE A EDUCAÇÃO

1908
TYP. ALMEIDA & MACHADO
RUA DA PALMA, 134 A 138
LISBOA



Ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

D. Luiz Vaz d'Almada



Recorda-se o meu Ex.^{mo} e bom amigo d'umas palavras que me dirigiu, quando se dignou vir despedir-se de mim ao retirar-se para a Ericeira com sua respeitabilissima Familia, depois de eu lhe ter manifestado desejo de mandar reeditar um segundo livrinho do immortal P.^e Manoel Bernardes, sobre a educação?

Disse-me que se a impressão dos dois discursos do mesmo auctor era importante, importantissima era a impressão d'este novo tratado, e até em certo

modo se lhe afigurava mais necessaria, visto ter uma applicação mais vasta e ampla, e necessaria sobretudo n'estes calamitosos tempos que vamos atravessando, em que tanto se descursa ministrar aos filhos uma verdadeira, solida, genuina e christã educação.

Effectivamente asssim o creio, e acho muito justo o seu sentir. As suas palavras foram para mim mais uma animação, e um incentivo para continuar a obra começada.

Pois bem, consultando eu a quem deveria consagrar e dedicar o presente livrinho, como que instinctivamente disse para comigo : a nenhum outro que não seja o meu velho, respeitavel e muito querido amigo D. Luiz Vaz d'Almada, pae estremo-sissimo de tantos filhinhos, a quem ama entranhadamente como a pupilla dos seus olhos, como a carne da sua carne, o sangue do seu sangue. A nenhum outro senão o meu bom amigo D. Luiz, que como poucos sabe educar os seus filhos segundo as normas e maximas do Evangelho.

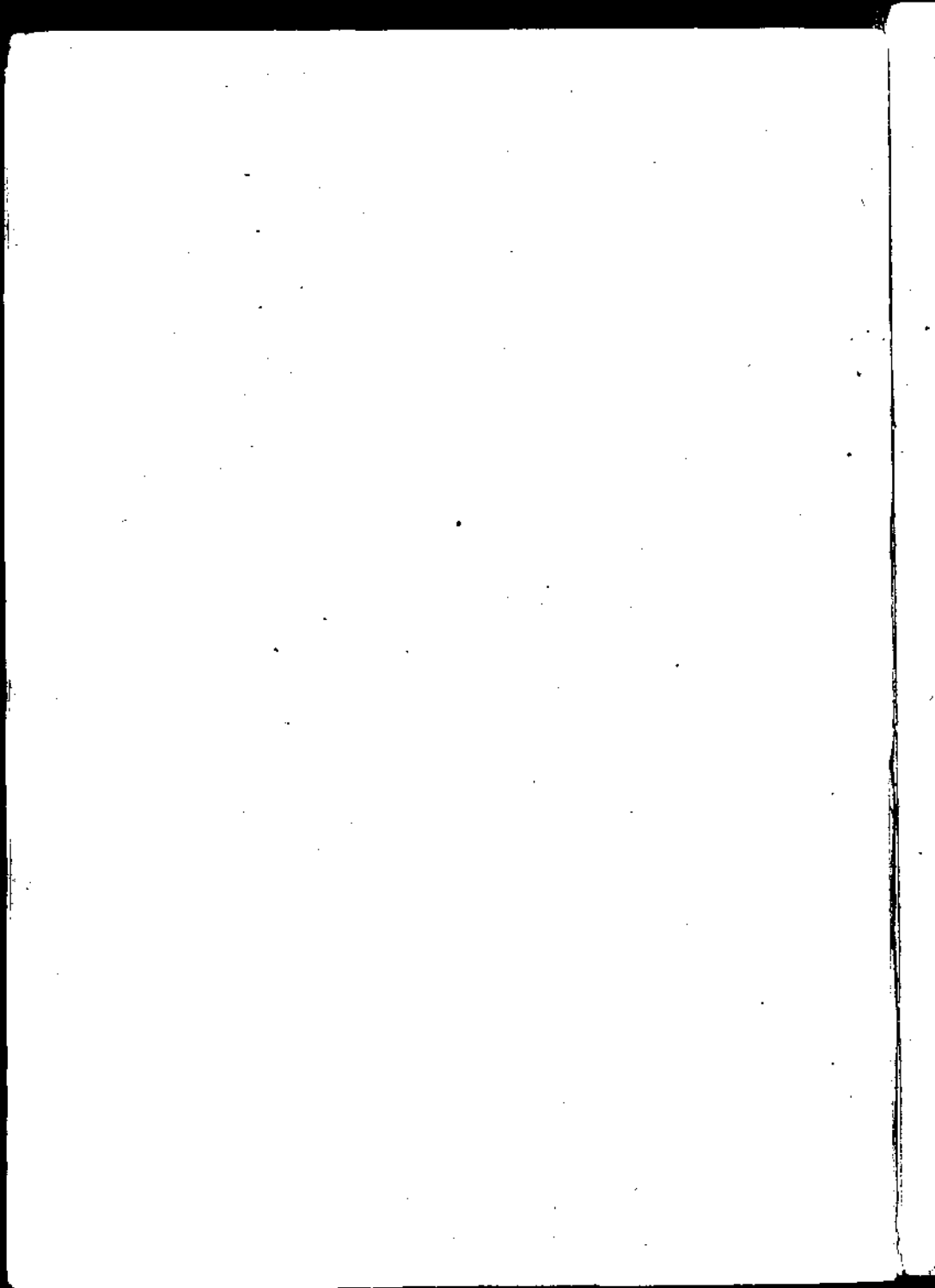
Digne-se pois acceitar tão humilde e simples offerta, e recommendar aos seus que a diffundam, que todos a leiam, que todos se aproveitem de tão bellos e salutaes ensinamentos, hoje mais do que nunca necessarios, para que o nosso querido Portugal, outr'ora tão grande e hoje tão despresado,

em grande parte por causa da pessima educação ministrada no lar domestico, retome o seu logar de honra, que tanto o distinguiu e nobilitou.

E' talvez a ultima recordação, que como penhor de sincera amisade, ficará para o meu amigo D. Luiz, e para toda a respeitabilissima Familia Almada, a quem fui sempre dedicadissimo, e a quem trago sempre na memoria conjunctamente com a nossa santa Marianinha.

Lisboa, 3 de Setembro de 1908.

P.^e José dos Anjos Gaspar Borges.



PROLOGO

Ha poucos mezes ainda, que, impulsionados por um sentimento, que nos pareceu ser agradável a Deus levámos a effeito a publicação de *Dois discursos* do immortal classico portuguez P.^o Manoel Bernardes, nos quaes o grande sabio e grande mestre demonstra, que uma das causas da perdição de muitas almas são os maus magistrados da Republica, assim ecclesiastica como civil, e que outra causa d'essa perdição é *o não se prégar a palavra divina sincera e evangelicamente.*

Fizemos já uma larga e gratuita distribuição dos seus exemplares, e continuaremos a fazel-a porque o nosso fim não é outro senão dar, quanto em nós caiba, honra e gloria a Deus e concorrer

na proporção das nossas limitadíssimas forças, para o bem e salvação das almas.

Podemos e devemos mesmo declarar, que fomos bem acolhidos, tendo recebido até d'algumas pessoas; a quem offertámos o pequeno livro, palavras de estima e de incentivo, que muito nos penhoraram e nos animam a continuar n'esta empreza.

E porque os nossos amigos, a par d'essas palavras de estima, que reputamos sinceras, mostram bem claramente quanto apreciam a leitura e a doutrina de classicos e sabios como Bernardes, animámo-nos a mandar imprimir outro discurso do mesmo auctor, em que se démonstra que *outra fonte geral da condemnação de muitas almas é a falta da boa educação dos filhos.*

Quer-nos parecer que se os dois primeiros discursos são d'altissima importancia para o bom governo espirital e temporal da Republica, este, que agora publicamos, não é de menor importancia, nem de menos influencia para o bem da sociedade.

Sobre educação, é certo, muito se tem escripto em todos os tempos, e muito se fala, e se escreve: e se préga ainda hoje.

Não ha ninguem que não lhe reconheça a importancia extrema, como ninguem ha que não a considere como *uma verdadeira questão vital.*

E em principio, digamol-o, todos teem razão,

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

